Perspectivas de atuação do Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF) para 2026

Perspectivas de actuación del Banco de Desarrollo de América Latina y el Caribe (CAF) para 2026

Perspectives for the Action of the Development Bank of Latin America and the Caribbean (CAF) for 2026

Laura Tavares Soares

Resumo. Este Informe inaugura uma série de textos sobre as perspectivas para 2026 de cada um dos Bancos de Desenvolvimento Regionais Internacionais (BRDs). Neste primeiro texto da série são descritas e analisadas as principais tendências para 2026 da atuação do Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (conhecido como CAF[1]), parceiro relevante no financiamento de projetos de desenvolvimento econômico e social dos países da região. Aqui são apresentados os principais propósitos, metas e projetos para o período a partir de 2026. Como o principal evento regional patrocinado e organizado pelo CAF no início deste ano, o Fórum Econômico Internacional América Latina e Caribe 2026 também foi incluído neste Informe.

Palavras-chave: Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF). Projetos de Desenvolvimento na América Latina e no Caribe. Projetos do CAF no Brasil. Projetos do CAF em Saúde

Resumen. *Este informe inaugura una serie de textos sobre las perspectivas para 2026 de cada uno de los Bancos Internacionales de Desarrollo Regional (BIRD). Este primer texto de la serie describe y analiza las principales tendencias para 2026 en las actividades del Banco de Desarrollo de América Latina y el Caribe (CAF), un socio relevante en el financiamiento de proyectos de desarrollo económico y social en los países de la región. Se presentan aquí los principales propósitos, metas y proyectos para el período a partir de 2026. El Foro Económico Internacional de América Latina y el Caribe 2026, el principal evento regional patrocinado y organizado por CAF a principios de este año, también se incluyó en este informe.*

Palabras-clave: *Banco de Desarrollo de América Latina y el Caribe (CAF). Proyectos de Desarrollo en América Latina y el Caribe. Proyectos de CAF en Brasil. Proyectos de CAF en Salud*

Summary. *This report inaugurates a series of texts on the 2026 outlook for each of the International Regional Development Banks (IRDBs). This first text in the series describes and analyzes the main trends for 2026 in the activities of the Development Bank of Latin America and the Caribbean (known as CAF), a relevant partner in financing economic and social development projects in the countries of the region. The main purposes, goals, and projects for the period from 2026 onwards are presented here. As the main regional event sponsored and organized by CAF*

[1] A sigla CAF tem origem na Corporação Andina de Fomento fundada em 1968 e destinada a apoiar o desenvolvimento dos países da região andina e promover a integração regional. Atualmente é a sigla oficial do Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe. Esse Banco foi apresentado em Informe de 2025.

earlier this year, the Latin America and Caribbean International Economic Forum 2026 was also included in this report.

Keywords: *Development Bank of Latin America and the Caribbean (CAF) – Development Projects in Latin America and the Caribbean – CAF Projects in Brazil – CAF Projects in Health*

Introdução

O propósito do CAF é se tornar o principal parceiro no financiamento de projetos para a reativação econômica, o desenvolvimento sustentável e a integração regional, melhorando a qualidade de vida de todos os latino-americanos e caribenhos. Isso inclui investimentos em setores estratégicos, com ênfase na sustentabilidade ambiental, na redução de desigualdades e no fortalecimento de capacidades locais.

Em 2026, o CAF busca dobrar sua carteira até 2030, expandindo operações no setor privado e em parceiros subnacionais, com foco em mobilizar recursos de terceiros e promover uma abordagem territorial.

O CAF é uma das principais instituições multilaterais de financiamento para a região, com foco em projetos de desenvolvimento sustentável, infraestrutura, inclusão social, transição energética, saúde, educação e resiliência climática.

Seu apoio financeiro inclui empréstimos, linhas de crédito, cooperação técnica não reembolsável e emissões de bônus temáticos, com um portfólio dinâmico que prioriza agendas verdes e inclusivas até 2026 e além (a meta é de duplicar a carteira até 2030 e que 40% das aprovações sejam "verdes").

Em 2026 (até fevereiro), o CAF tem intensificado aprovações e anúncios, especialmente no Foro Económico Internacional América Latina e Caribe 2026 (ver mais adiante), onde se destacaram parcerias e financiamentos bilaterais e multissetoriais.

As principais modalidades de Apoio Financeiro do CAF são:

– *Empréstimos soberanos e setoriais*, para o financiamento direto a governos para projetos de grande escala (infraestrutura, energia, saúde, educação).

– *Linhas de crédito a instituições financeiras*, para a inclusão financeira, apoio a setores produtivos, com ênfase em Micro, Pequenas e Médias Empresas (“MiPymes”).

– *Bônus e instrumentos de mercado de capitais*, como o Programa de Bônus para a Infância e a Juventude (até US$ 1 bilhão, em fevereiro de 2026).

– *Cooperação técnica*, não reembolsável, para estudos, planejamento e fortalecimento institucional.

– *Parcerias com organismos internacionais* (UNICEF, PATH, Fundação Rockefeller, OPAS/OMS), para **saúde**, nutrição e transformação digital.

Exemplos Recentes de Apoio Financeiro do CAF no período 2025-fev 2026 são:

– *Bolívia*

Anunciado em fevereiro de 2026 um piso de US$ 3.100 milhões até 2030 (Estratégia País 2025-2030); tendo sido aprovados, até fevereiro de 2026, US$ 918 milhões (incluindo US$ 500

milhões em dezembro 2025 + adicionais), para infraestrutura, transição energética, inclusão financeira, educação, turismo e desenvolvimento.

Inclui linhas de crédito para bancos locais (ex.: BancoSol, BDP, Banco FIE) e cooperação técnica para inclusão financeira e gênero.

– *Uruguay*

Aprovação histórica de US$ 980 milhões (dezembro 2025, em execução em 2026) para transporte público, resiliência climática, melhoramento de bairros vulneráveis (Programa "Más Barrio") e fortalecimento de governos subnacionais.

– *México*

Foram aprovados US$ 300 milhões (dezembro 2025) para infraestrutura elétrica (transmissão e distribuição), parte do Plano de Expansão 2025-2030 da CFE.

– *Outros países*

Linhas de crédito e aprovações na Costa Rica (ex.: US$ 500 milhões em negociação para 2026); no Panamá ("Estratégia País"), com foco em desenvolvimento; e projetos regionais em energia, água/saneamento e biodiversidade (como Amazônia e Galápagos).

– *Programa Banco Futuro LAC* (ver mais adiante) com a UNICEF

Lançado em 2025, com uma meta de US$ 5 bilhões até 2030 para beneficiar 50 milhões de crianças e jovens.

Em janeiro de 2026, foi lançado o Programa de Bônus para a Infância e a Juventude (de até US$ 1 bilhão), financiando projetos essenciais em **saúde (incluindo infraestrutura** e atenção primária); educação e primeira infância.

Embora o portfólio de projetos seja amplo, o CAF integra **saúde** em iniciativas como:

– Parceria com *PATH* ("Program for Appropriate Technology in Health"[2]) para transformação digital em saúde. (ver detalhamento mais adiante)

– Projetos de nutrição e saúde materno-infantil via *Banco Futuro LAC com a UNICEF* (ver detalhamento mais adiante)

– Apoio indireto via infraestrutura social (ex.: redes hospitalares em alguns pacotes) e preparação para emergências climáticas/sanitárias.

As perspectivas de atuação do Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe (CAF) para 2026 estão alinhadas à sua Estratégia Corporativa até 2026, que visa consolidar a instituição como o Banco Verde da América Latina e do Caribe, promovendo o desenvolvimento sustentável, inclusivo e integrado na região. Essa estratégia, renovada com um fortalecimento patrimonial de US$ 7 bilhões, foca em enfrentar desafios socioeconômicos e ambientais, posicionando a região como uma *região de soluções* para questões globais como mudanças climáticas e desigualdades.

[2] PATH ("Program for Appropriate Technology in Health") é o nome de uma organização internacional sem fins lucrativos (nonprofit) focada em saúde global, com sede em Seattle, nos Estados Unidos. Ela atua em mais de 70 países, incluindo parcerias na América Latina, como a recente aliança com o CAF.

O plano é estruturado em três tipos de agendas: *missionárias*, *transversais* e *habilitadoras*, com metas específicas a serem alcançadas até o final de 2026.

Agendas Missionárias

Essas agendas fornecem um roteiro de longo prazo por meio de iniciativas específicas como:

– *Transição energética e tecnologias limpas*, com promoção de investimentos em fontes renováveis (solar, eólica, gás natural, hidrelétrica e geotérmica) para reduzir emissões de gases de efeito estufa e dependência de combustíveis fósseis.

– *Conservação da biodiversidade*, com financiamento de projetos para uso sustentável, combatendo ameaças como desmatamento, mineração e agricultura intensiva, visando segurança alimentar, **saúde** e bem-estar comunitário.

– *Desenvolvimento territorial sustentável*, com fortalecimento de capacidades em segurança hídrica, sistemas urbanos, economias criativas e turismo, aumentando a resiliência e a qualidade de vida nas cidades.

– *Redução de desigualdades* (considerando que os 10% mais ricos concentram 57% da riqueza na região), com foco na pobreza, no emprego e nas lacunas de gênero, melhorando a proteção social e as chamadas *habilidades do século XXI*

– *Infraestrutura e conectividade*, com projetos nas áreas de infraestrutura física (estradas, portos, telecomunicações) e digital, promovendo competitividade e corredores logísticos regionais.

- *Empreendedorismo sustentável*, com apoio a ecossistemas empresariais; participação do setor privado via fundos de infraestrutura; e financiamento para PMEs e negócios verdes, elevando a competitividade comercial.

Agendas Transversais

Agendas que permeiam todas as ações da organização, atuando como elo entre as *missionárias* e as *habilitadoras*, num total de 6:

1. Operação Mais Verde. Identificação precoce de benefícios ambientais em projetos.
2. Fortalecimento de governos locais. Capacitação em governança, planejamento e gestão financeira para entidades regionais.
3. Integração regional. Desenvolvimento de infraestrutura física e digital, facilitação comercial, serviços transfronteiriços, turismo e indústrias criativas.
4. Conhecimento empresarial. Incorporação de expertise interna e externa para maior impacto.
5. Inclusão, diversidade e gênero. Treinamentos, atualizações regulatórias e instrumentos para igualdade étnico-racial, de gênero e para pessoas com deficiência.
6. Parcerias e mobilização de recursos. Alianças estratégicas, taxonomia para captação de fundos e coordenação financeira para atrair novas fontes.

Recentemente, em janeiro de 2026, O CAF firmou uma parceria com a Fundação *Rockefeller* para promover oportunidades na região por meio de intercâmbio de conhecimentos e projetos conjuntos.

Agendas Habilitadoras

Agendas que fortalecem a execução interna, num total de 6:

1. Sustentabilidade financeira. Manter ou melhorar classificações de risco 'AA', diversificando portfólio e incorporando novos acionistas.
2. Talento e saúde organizacional. Reforço de cultura, liderança e incentivos para colaboradores.
3. Transformação digital. Otimização de processos, governança de dados e soluções digitais para eficiência.
4. Consolidação geográfica. Expansão para novos países acionistas, especialmente na América Central e Caribe.
5. Transparência e governança corporativa. Canais de informação, conformidade internacional e planos de “accountability”.
6. Instrumentos financeiros inovadores. Produtos sustentáveis alinhados a objetivos ambientais globais.

Metas Específicas do CAF para 2026

– Que pelo menos 40% das aprovações de financiamentos sejam verdes ou contribuam para a agenda verde da região.

– Aumento de capital alocado para portfólios com parceiros regionais e locais.

– Fortalecimento de operações no setor não soberano, com ênfase no privado.

– Expansão geográfica, especialmente em áreas sub atendidas.

– Promoção de operações que catalisem recursos de terceiros.

– Suporte à infraestrutura para integração física e funcional dos países.

Alinhada à sua estratégia corporativa, as prioridades do CAF para o *Brasil* são:

- aumento da produtividade no Norte e Nordeste;
- transformação digital em cidades;
- desenvolvimento sustentável da Amazônia; transição energética justa; integração regional; e redução de desigualdades, com projeção de dobrar a carteira no país até 2030.

Eventos como o *Fórum Econômico Internacional América Latina e Caribe 2026*, realizado em janeiro no Panamá, reforçaram esses temas, discutindo digitalização, infraestrutura e empreendedorismo para competitividade regional. O CAF continua expandindo sua presença, preenchendo lacunas deixadas por outros bancos multilaterais e financiando projetos municipais para integração.

Fórum Econômico Internacional América Latina e Caribe 2026

O Fórum Econômico Internacional América Latina e Caribe 2026, organizado pelo **CAF** (Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe) em parceria com o Governo do Panamá, foi um dos principais eventos regionais do início do ano. (https://www.caf.com/es/blog/un-gran-paso-para-america-latina-y-el-caribe/)

Realizado na Cidade do Panamá de 27 a 30 de janeiro de 2026, o evento consolidou o Panamá como um "hub" de negócios e discussões estratégicas para a região.

Principais Destaques e Resultados do Fórum

– Participação recorde.

Mais de 6.500 líderes de 70 países, incluindo mais 150 líderes e especialistas globais, mais 50 sessões, painéis e palestras magistrais, e mais de 30 delegações oficiais.

– Presenças de alto nível.

Participaram sete chefes de Estado (incluindo o presidente do Panamá, José Raúl Mulino; o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, que abriu o evento; presidentes da Colômbia, Bolívia, Equador, Guatemala e Jamaica), além do presidente eleito do Chile (José Antonio Kast na época), ministros, executivos do setor privado e representantes de instituições multilaterais.

– O *Brasil* foi o país convidado de honra, reforçando o protagonismo brasileiro, com presença do presidente Lula e comitiva ministerial. Houve sinergia com a visita de Estado ao Panamá, destacando a integração regional, a soberania sobre minerais críticos e o desenvolvimento sustentável.

Anúncios e acordos durante o Fórum

O CAF anunciou no Fórum apoio financeiro de US$ 3,1 bilhões para projetos na região (aprovados até fevereiro de 2026).

O Banco firmou parceria estratégica com a Fundação *Rockefeller* para promover oportunidades via intercâmbio de conhecimentos.

Houve também fortalecimento de alianças com a OEA em *"segurança e democracia".*

Foi realizada uma Rodada de Negócios, integrada ao evento (dias 29 e 30), denominada "América Latina e Caribe: Conexão ao Mercado Global", a qual facilitou mais de 4.000 rodadas de negócios, mais 400 reuniões bilaterais e acordos comerciais, aproximando exportadores regionais de compradores internacionais (Américas, Europa e Ásia).

O Fórum foi focado em posicionar a América Latina e o Caribe no cenário global em meio a transformações geopolíticas, comerciais e tecnológicas.

Os principais eixos do Debate foram:

– Perspectivas econômicas para 2026. Estabilidade macroeconômica, dívida, espaço fiscal, produtividade e crescimento sustentável.

– Transição energética e mineração sustentável. Energias limpas, minerais críticos e economia azul.

– Transformação digital e IA. Aumento de produtividade, conectividade e inclusão.

– Comércio e investimento. Revisão das regras globais de comércio; diversificação produtiva; infraestrutura (aeroportuária, logística); e turismo.

– Inclusão e competitividade. Redução de desigualdades, ação climática, multilateralismo e papel do setor privado.

– Integração regional. Fortalecimento de laços comerciais, parcerias e voz unificada da região em um mundo turbulento (o Fórum foi descrito como uma *versão latina de Davos*).

Atividades Complementares do Fórum

– CAF Festival e eventos paralelos que incluíram lançamentos de relatórios (como o Relatório sobre crescimento e transformação produtiva, em parceria com OCDE, CEPAL e Comissão Europeia).

– Cobertura midiática. Transmissões ao vivo no YouTube do CAF (com salas como LAC Futuro, "Green Room" e plenárias); presença de veículos como SBT News, EL PAÍS e Valor Econômico.

O Fórum reforçou a agenda do CAF como Banco Verde e catalisador de desenvolvimento sustentável, alinhando-se à Estratégia Corporativa até 2026. Foi visto como um sucesso em termos de "networking", acordos concretos e posicionamento da região como *solução* para desafios globais.

Agenda de atuação do CAF em Saúde para 2026

O CAF não tem uma agenda exclusiva de **saúde** de forma isolada, mas incorpora o tema em suas agendas transversais e habilitadoras, com foco em impacto sistêmico, resiliência climática e inclusão.

Isso reflete a visão de posicionar a região como provedora de soluções globais, incluindo saúde pública sustentável.

A agenda de atuação em **saúde** do CAF para 2026 está integrada à sua Estratégia Corporativa que posiciona a instituição como o *Banco Verde* e promotor de crescimento sustentável e inclusivo na região.

Embora a **saúde** não seja uma agenda missionária com uma dedicação exclusiva (como transição energética ou redução de desigualdades), ela é abordada de forma *transversal e integrada a várias prioridades,* com ênfase em sistemas resilientes, inclusivos e conectados a outros pilares como *nutrição, primeira infância, água/saneamento, desenvolvimento territorial e transformação digital.*

*Posicionamento geral da **Saúde** na Estratégia Corporativa 2026 do CAF*

– O CAF contribui para a redução de desigualdades (uma das agendas missionárias principais), *melhorando o acesso a serviços de saúde, proteção social e qualidade de vida, especialmente em populações vulneráveis*.

– *Integração da Saúde* com desenvolvimento territorial sustentável e infraestrutura, onde investimentos em saúde aparecem como parte de cidades mais resilientes, com segurança hídrica (que impacta diretamente a saúde pública) e conectividade digital (telemedicina e digitalização de serviços de saúde).

– *Meta transversal*. A operação *mais verde*, identifica benefícios ambientais em projetos que indiretamente beneficiam a **saúde** (ex.: redução de poluição, conservação da biodiversidade e combate a doenças relacionadas ao meio ambiente, como malária na Amazônia).

– *Parcerias e mobilização de recursos.* Alianças para fortalecer *sistemas de saúde*, com foco em equidade, transformação digital e saúde materno-infantil.

Principais Linhas de Atuação em Saúde do CAF para 2026

O CAF impulsiona sistemas de saúde resilientes e inclusivos na América Latina e no Caribe, com ações concretas em:

- *Saúde materno-infantil e primeira infância.*

Ênfase em nutrição, prevenção e atenção precoce, alinhado à agenda de segurança alimentar e programas de alimentação escolar (reforçado por parcerias como a com a Fundação Rockefeller, firmada em janeiro de 2026, que inclui segurança alimentar e impactos climáticos na saúde pública).

- *Combate a doenças endêmicas e tropicais*.

Projetos para erradicar ou controlar a malária na Amazônia, construção de hospitais em zonas rurais (ex.: Suárez, Cauca, na Colômbia) e iniciativas em áreas remotas.

- *Transformação digital e telemedicina.*

Apoio à digitalização de serviços de saúde, implementação de telemedicina (ex.: em El Salvador) e melhoria da cobertura universal com integração e eficiência via tecnologias da informação. Isso se conecta à agenda de transformação digital e cidades inteligentes.

- *Acesso em regiões vulneráveis.*

Investimentos em *infraestrutura de saúde* na Amazônia, Norte e Nordeste do Brasil (via Estratégia CAF-Brasil 2024-2026), áreas remotas e comunidades afetadas por desigualdades, incluindo expansão de atenção primária e formação de profissionais.

- *Integração com água, saneamento e ambiente.*

Projetos que reduzem doenças associadas à água contaminada, contribuindo para saúde pública e ODS relacionados (ex.: ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, ODS 6 – Água Potável e Saneamento).

- *Parcerias estratégicas*.

Aliança com PATH (firmada em 2025, com continuidade em 2026) para equidade em saúde e transformação digital; colaboração com OPAS/OMS, CEPAL; parceria com o UNICEF (Saúde materno infantil): e outras parcerias para promover equidade e desenvolvimento sustentável.

A iniciativa mais recente e relevante do CAF em parceria com a *PATH* (a já mencionada organização internacional sem fins lucrativos focada em inovação em saúde – www.path.org) é a *Aliança Estratégica* firmada em 23 de setembro de 2025, durante a *80ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York*.

No contexto da **saúde**, a PATH é exatamente a organização parceira do CAF na aliança estratégica de 2025 para transformação digital e *fortalecimento de sistemas de saúde na América Latina e Caribe*.

Essa parceria visa fortalecer os sistemas de saúde nos países acionistas do CAF, com o propósito de promover equidade em **saúde** e acelerar a transformação digital no setor, com ênfase em soluções adaptadas ao contexto latino-americano e caribenho.

A aliança com a PATH estabelece um marco de cooperação em seis áreas chave:

1. Fortalecimento da capacidade e resiliência dos sistemas de saúde.

2. Avanço em saúde digital e inovação tecnológica (incluindo inteligência artificial e outras ferramentas digitais para melhorar o acesso, a eficiência e a qualidade dos serviços).

3. Eliminação de doenças transmissíveis e não transmissíveis.

4. Melhoria da saúde e nutrição materno-infantil.

5. Fortalecimento da preparação e resposta a ameaças emergentes de saúde (como pandemias ou crises sanitárias).

6. Promoção de inovação centrada nas pessoas.

O foco em ***saúde digital*** é destacado como um pilar central, visando impulsionar inovações como plataformas digitais, telemedicina, uso de IA para diagnósticos e gestão de dados, e soluções que ampliem o acesso em áreas remotas ou vulneráveis da região.

Declarações de Lideranças sobre a aliança CAF-PATH.

– Christian Asinelli, Vice-presidente Corporativo de Programação Estratégica do CAF: "*Esta aliança com PATH marca um momento chave na aceleração da transformação dos sistemas de saúde na nossa região. Ao combinar nosso profundo conhecimento do contexto latino-americano com a reconhecida experiência de PATH em inovação em saúde, podemos criar soluções mais efetivas e adaptadas localmente, particularmente em saúde digital e cuidado materno-infantil.*"

– Representantes da PATH enfatizaram o orgulho em impulsionar inovações em saúde digital, inteligência artificial, entre outras, na América Latina e no Caribe.

Essa iniciativa alinha-se com prioridades regionais mais amplas do CAF, como a promoção de transformação digital em setores produtivos e públicos (incluindo **saúde**), e complementa outras parcerias do banco em digitalização (ex.: com NTT DATA, OEI, Indra e Telefónica).

No entanto, a parceria com PATH é especificamente voltada para o setor de **saúde**, com forte componente digital para avançar rumo à cobertura universal e equidade. https://www.path.org/our-impact/media-center/caf-and-path-sign-strategic-alliance-to-strengthen-health-systems-in-latin-america

O CAF tem priorizado **projetos de saúde** em sua estratégia até 2026, com foco em fortalecimento de sistemas de saúde, equidade, saúde digital, nutrição infantil, saúde mental, preparação para emergências e integração com agendas climáticas e de desenvolvimento sustentável.

Embora aprovações específicas para 2026 ainda estejam em andamento, há iniciativas lançadas ou em execução que se estendem ou impactam diretamente este ano, incluindo parcerias e programas recentes.

Principais projetos e iniciativas de saúde apoiados pelo CAF com relevância para 2026

1. *Programa Banco Futuro América Latina e Caribe* – lançado em 2025, com metas até 2030 (https://www.caf.com/es/especiales/banco-futuro-lac)

Fruto de parceria estratégica com a **UNICEF**, visando mobilizar US$ 5 bilhões cumulativos até 2030 para beneficiar mais de 50 milhões de crianças e jovens. (ver detalhamento mais adiante)

Possui foco em projetos que melhoram o acesso a serviços essenciais de **saúde e educação**, incluindo *infraestrutura de saúde, cuidados primários, saúde infantil precoce, nutrição e bem-estar*.

Em janeiro de 2026, o CAF lançou o ***Programa de Títulos para Crianças e Jovens*** (até US$ 1 bilhão), com emissão inicial de títulos sustentáveis (incluindo o primeiro título digital do banco). https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/caf-lanca-seu-programa-de-titulos-para-criancas-e-jovens

Os recursos desse Programa financiam projetos de **saúde** em áreas essenciais, como atenção primária, cuidados infantis e treinamento de profissionais de saúde.

É alinhado ao "Child-Lens Investing Framework" (*Marco de Investimento com Enfoque na Infância*) da UNICEF para garantir que os investimentos priorizem o bem-estar infantil.

2. *Aliança Estratégica com a PATH* ("Program for Appropriate Technology in Health")

Firmada em setembro de 2025 seu foco é em transformação digital e equidade em saúde na região.

Suas áreas prioritárias são: *resiliência de sistemas de saúde; saúde digital (incluindo IA e inovação tecnológica); eliminação de doenças transmissíveis/não transmissíveis; saúde materno-infantil; preparação para emergências sanitárias; e inovação centrada nas pessoas.*

Em 2026, espera-se avanços em projetos concretos derivados dessa aliança, como *plataformas digitais para acesso remoto em áreas vulneráveis* e *fortalecimento de sistemas de informação em saúde*.

3. *Parceria com a Fundação Rockefeller* (firmada em janeiro de 2026)

O memorando de entendimento foi assinado no Fórum Econômico Internacional América Latina e Caribe 2026 (Panamá).

Possui ênfase em *impactos do câmbio climático na **saúde pública**, segurança alimentar e nutrição* (incluindo fortalecimento de programas de alimentação escolar regenerativa).

A primeira iniciativa conjunta foi o programa de cooperação técnica não reembolsável para melhorar a gestão de alimentação escolar em Barbados, Colômbia e El Salvador (piloto de 24 meses, cofinanciado pela Rockefeller).

Alinha *nutrição com **saúde pública**, combatendo desnutrição* e promovendo modelos sustentáveis.

4. *Outros projetos e aprovações recentes com impacto em saúde (2025-2026)*

– *Saúde mental na Colômbia* (US$ 150 milhões aprovados em junho de 2025).

Melhora acesso e qualidade de serviços, priorizando atenção primária em zonas rurais e populações vulneráveis.

– *Colaborações contínuas com OPAS/OMS* (desde 2023) para fortalecer sistemas de saúde, transformação digital, segurança hídrica/saneamento ("WASH") e resposta a emergências.

– *Agenda de saúde e nutrição do CAF.*

Ênfase na redução da insegurança alimentar, promoção de estilos de vida saudáveis e resiliência pós-pandemia, com projetos em nutrição infantil (ex.: no Equador e outros países).

– *Iniciativas indiretas*.

Projetos que integram saúde com ação climática (ex.: *saúde em comunidades amazônicas afetadas por malária*) e *biodiversidade*.

O CAF não divulgou uma lista exaustiva de aprovações exclusivas em **saúde** para 2026 ainda (o portfólio é dinâmico, com aprovações mensais), mas sua estratégia corporativa até 2026 prioriza *desenvolvimento humano e **saúde*** como parte de agendas verdes e inclusivas.

Entre os principais projetos e iniciativas de saúde apoiados pelo CAF está a ***Saúde Digital no Brasil***, incluída na chamada *Estratégia País CAF Brasil 2024-2026* (ver mais adiante). Nessa estratégia, a partir de um diagnóstico da desigualdade regional brasileira, o CAF aponta que "*... a equalização do crescimento regional demanda investimentos estratégicos em infraestrutura, aproveitando as potencialidades de cada território e respeitando os limites ambientais. O Brasil, com seu forte ecossistema de inovação, tem potencial para liderar a **transformação digital e tecnológica**, melhorando serviços e produtos para seus cidadãos. Nesse contexto, **o CAF se apresenta como um parceiro estratégico**, oferecendo soluções inovadoras em transformação digital, cidades inteligentes e infraestrutura digital, além de produtos financeiros e investimentos que impulsionam o desenvolvimento sustentável e a equidade no país.*" (https://scioteca.caf.com/handle/123456789/2424)

Nesse documento do CAF sobre o Brasil, há referências explícitas à ***Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028*** **(ESD28)** como parte dos avanços nacionais em digitalização da saúde.

A Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (conhecida como ESD28), é um documento oficial do *Ministério da Saúde do Brasil* que conta com a participação do **CAF**, mencionado em contextos relacionados à *transformação digital e apoio a projetos de saúde na região*, incluindo o *Brasil*.

A ESD28, disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf é o principal plano nacional de *Saúde Digital do Brasil para o período 2020-2028*. A estratégia busca ampliar o *acesso à informação em saúde* para garantir a *continuidade do cuidado em todos os níveis de atenção*, *qualificando o atendimento, o fluxo de informações e apoiando decisão clínica, vigilância em saúde, regulação, gestão, ensino e pesquisa*.

A Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) foi estabelecida e reconhecida como a plataforma digital de inovação, informação e serviços de saúde para todo o Brasil, beneficiando usuários, cidadãos, pacientes, comunidades, gestores, profissionais e organizações de saúde.

Estratégia País CAF Brasil 2024-2026

A *Estratégia País CAF Brasil 2024-2026* é o documento oficial do CAF que define as prioridades e linhas de ação do banco no *Brasil* para o período.

O documento foi publicado em 2025 (com vigência a partir de 2024) e está disponível no site oficial do CAF (https://www.caf.com/media/4673019/vf_depbrasil_250325.pdf). Ele reflete o alinhamento com a estratégia corporativa do CAF 2022-2026, com o plano de governo do presidente Lula e com os desafios estruturais do Brasil.

Contexto e Objetivos Gerais

Segundo o documento do CAF, o Brasil enfrenta desigualdades regionais profundas, baixa produtividade (especialmente no Norte e Nordeste), defasagens em infraestrutura, urbanização desordenada e necessidade de transição energética. O CAF se posiciona como parceiro estratégico para apoiar o desenvolvimento sustentável e inclusivo, com foco em impacto de longo prazo. A frase chave do documento é: "*Se o Brasil vai bem, a América Latina e o Caribe também vão bem*".

O CAF planeja *dobrar sua carteira de operações no Brasil até 2030*, partindo de cerca de US$ 3 bilhões em 2023, com expansão de parcerias em níveis federal, estadual e municipal, setor privado, academia e organismos internacionais.

Principais Pilares da Estratégia

A estratégia se estrutura em seis pilares principais:

1. Melhoria da produtividade, com ênfase no Norte e Nordeste, acelerando a convergência regional.
2. Transformação digital nas cidades, com serviços eficientes e acessíveis (incluindo consolidação do CAF como "Banco das Cidades").
3. Desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal.
4. Transição energética justa e inclusiva.
5. Aceleração da integração regional (física, energética, digital, comercial e logística) liderada pelo Brasil na América Latina e Caribe.
6. *Redução de desigualdades sociais e de brechas históricas*. (foco transversal)

Áreas Específicas de Ação e Ênfase

- Igualdade de gênero e empoderamento das mulheres

Apoio ao Ministério das Mulheres para fortalecimento institucional, prevenção e combate à violência de gênero (ex.: *Programa Mulher Viver sem Violência*, patrulhas Maria da Penha, abrigos), e implementação da *Política Nacional de Cuidados*.

- Outros temas transversais

Ação climática, Fortalecimento Institucional e Redução de desigualdades.

- Além disso, o CAF oferece produtos inovadores alinhados com prioridades nacionais, como *financiamento para cidades inteligentes, bioeconomia, infraestrutura verde e integração regional*.

Essa estratégia do CAF diferencia-se de documentos semelhantes de outros bancos (como BID que tem pilares focados em transição verde, produtividade e agenda social para 2024-2027), pois o CAF enfatiza mais a integração regional, o papel do Brasil como líder e parcerias amplas com entes subnacionais.

Revisão da Carteira de Projetos do CAF no Brasil

O Escritório de Representação do CAF no Brasil realizou, de 3 a 5 de **novembro de 2025**, a Revisão de Carteira de Projetos, uma iniciativa que teve por objetivo compartilhar informações e atualizar a equipe da Secretaria de Assuntos Internacionais e Desenvolvimento (SEAID), do Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO), sobre o *andamento e a execução das operações com garantia da União que são financiadas pelo banco*. Todos os projetos apresentados foram aprovados pela Comissão de Financiamentos Externos (Cofiex), órgão decisório do MPO cuja secretaria executiva é conduzida pela SEAID. (https://www.caf.com/pt/presente/noticias/caf-realiza-revis%C3%A3o-de-carteira-de-projetos-do-brasil-com-seaid/)

Nesse encontro foi apresentado um resumo dos *projetos detalhados na revisão de carteira*:

Juazeiro do Norte (CE) – O Programa de Saneamento e Infraestrutura Urbana, com empréstimo de US$ 80 milhões, destina-se a reduzir riscos de enchentes, melhorar a mobilidade e a infraestrutura urbanas e fortalecer a gestão de resíduos sólidos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a resiliência climática do município.

Araguaína (TO) – Com empréstimo de US$ 54,9 milhões, o Programa de Saneamento Integrado visa melhorar a infraestrutura urbana, controlar inundações e preservar nascentes e áreas verdes, além de criar áreas de lazer que promovam qualidade de vida.

Teresina (PI) – O Programa de Desenvolvimento Urbano Integrado – Teresina Sustentável, com empréstimo de US$ 46 milhões, abrange intervenções em mobilidade, requalificação urbana, preservação ambiental e aprimoramento da gestão municipal.

Itapipoca (CE) – O Programa de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Socioambiental de Itapipoca (Prodesa), com financiamento de US$ 50 milhões, tem como objetivo melhorar a infraestrutura de saneamento básico, a mobilidade urbana, os espaços públicos, a educação, a saúde e a assistência social, além de fortalecer a gestão ambiental, a mitigação de gases de efeito estufa e a resiliência a eventos climáticos adversos.

Salvador (BA) – O Programa de Requalificação Urbanística de Salvador (Proquali), financiado em US$ 60,7 milhões, busca promover o desenvolvimento cultural e turístico da capital baiana e melhorar a qualidade de vida da população, por meio de ações de desenvolvimento econômico, socioambiental e de infraestrutura urbana.

São Caetano do Sul (SP) – O Programa de Desenvolvimento e Saneamento Ambiental de São Caetano do Sul, com valor de US$ 50 milhões, tem por objetivo melhorar a gestão da água, a mobilidade urbana e a qualidade ambiental do município, por meio da implantação de

Infraestrutura para água, esgoto, drenagem, espaços verdes, geração de energia, mobilidade e inovações tecnológicas, que contribuem para a mitigação e a resiliência climática.

Jundiaí (SP) – O Programa de Desenvolvimento Urbano e Social de Jundiaí, iniciado ao final de 2023, recebeu empréstimo de US$ 64 milhões para ampliar a capacidade e melhorar as condições de mobilidade urbana e a oferta de serviços públicos, com a implantação de obras viárias, de drenagem, de urbanismo, saúde, educação e esporte.

Palmas (TO) – O Programa de Requalificação Urbana de Palmas, com financiamento de US$ 60 milhões, visa melhorar a mobilidade da população e o acesso a serviços públicos essenciais por meio de ações integradas de pavimentação, drenagem, iluminação, saúde, educação e habitação.

Belo Horizonte (MG) – O Programa de Mobilidade Urbana e Saúde Pública, com empréstimo de US$ 82,5 milhões, busca melhorar a mobilidade, o lazer urbano e o acesso aos serviços de saúde pública por meio de obras viárias, regeneração de espaços públicos e construção de centros de saúde.

São Paulo (SP) – O Projeto Rede Metroferroviária de São Paulo – Implantação da Linha 17 – Ouro (Sistema Monotrilho – Trecho 1), com US$ 296 milhões, tem 80% de avanço físico e previsão de inauguração em *março de 2026*. O objetivo é melhorar a mobilidade e a acessibilidade na zona sul da cidade, integrando a nova linha ao sistema metroferroviário e ampliando a conectividade com o Aeroporto de Congonhas.

Caucaia (CE) – O Programa de Infraestrutura Integrada de Caucaia, com US$ 80 milhões, visa melhorar a mobilidade e acessibilidade urbanas, a qualidade ambiental, os espaços coletivos e a geração de emprego e renda, promovendo o desenvolvimento econômico e social.

Aparecida de Goiânia (GO) – O Programa de Reestruturação Viária na Bacia do Ribeirão Santo Antônio de Aparecida de Goiânia II, financiado em US$ 35 milhões, busca melhorar a mobilidade, a conectividade e a acessibilidade da população por meio de obras viárias e ações de planejamento urbano e ambiental.

Contagem (MG) – O Programa Sistema Integrado de Mobilidade de Contagem, com US$ 42 milhões, tem como meta aprimorar a mobilidade e a acessibilidade urbana, por meio de investimentos em infraestrutura de transportes e desenvolvimento socioambiental.

Finalmente, os principais Projetos do CAF no Brasil anunciados em fevereiro de 2026 pelo Banco são: (https://www.caf.com/pt/presente/noticias/?country=brasil)

1. *Etapa final do Projeto de Saneamento Ambiental de Maceió*

Após debater diversas alternativas, preparar os estudos técnicos e licitar as obras, em julho de 2021 foi firmado o contrato para executar a recuperação ambiental e urbanística do riacho Salgadinho, no valor de aproximadamente R$ 76,4 milhões. Atualmente (fevereiro de 2026), as intervenções apresentam um avanço em torno de 91%, com previsão de conclusão nos próximos meses.

2. *Projeto de Predição de Alagamentos com Uso de Inteligência Artificial, no município de Santo André, recebe Prêmio*

Este Projeto recebeu o *1º Prêmio Seaid Antônio Sabino*, que reconhece iniciativas de *excelência em projetos com financiamento externo*, promovido pela Secretaria de Assuntos

Internacionais e Desenvolvimento (Seaid), do Ministério do Planejamento e Orçamento. O projeto financiado pelo CAF foi um dos finalistas e recebeu menção honrosa.

Nesta primeira edição, o prêmio teve como tema "*Iniciativas transformadoras para a sustentabilidade ambiental e climática*", e a premiação reconheceu ações específicas, inseridas em projetos ou programas mais amplos.

O projeto Predição de Alagamentos com Uso de Inteligência Artificial, de Santo André (SP), que utiliza tecnologia para fortalecer a prevenção de enchentes e a gestão de riscos climáticos, ampliando a resiliência urbana do município, foi desenvolvido no âmbito do Programa Sanear Santo André. O sistema utiliza análise avançada de dados para antecipar enchentes com até seis horas de antecedência, integrando informações de sensores locais, pluviômetros e dados de instituições nacionais, como o Cemaden.

Parte de um investimento total de US$ 62,5 milhões no programa — com US$ 50 milhões financiados pelo CAF — o sistema é um dos pilares tecnológicos da iniciativa e já se tornou referência internacional em monitoramento climático e prevenção de desastres naturais.

3. *Projeto Águas de Araguaína*

Conjunto de ações no Município de Araguaína, financiado pelo CAF já alcança cerca de 85% de execução, moderniza a infraestrutura e fortalece a segurança hídrica do município, além de contribuir para a sustentabilidade ambiental de Araguaína.

Araguaína está localizada no Norte do Brasil, entre os rios Araguaia e Tocantins. É uma das principais cidades do Estado do Tocantins, onde vivem mais de 180 mil pessoas. Antes do início das obras do Projeto de Saneamento Integrado Águas de Araguaína, que conta com financiamento do **CAF** no valor de **US$ 54,9 milhões**, o município apresentava deficiências estruturais que resultavam em alagamentos recorrentes, processos erosivos, assoreamento de cursos d'água, ocupação irregular em áreas vulneráveis e drenagem urbana insuficiente, além da escassez de áreas verdes e espaços públicos.

Essa realidade começou a mudar com a execução de diversas obras do Projeto, que atualmente registra avanço financeiro de quase 85% e tem *conclusão prevista para dezembro de 2026*.

4. *CAF aprova garantia de US$ 100 milhões para rodovias no estado do Paraná*

O Diretório do CAF aprovou, em fevereiro, uma garantia de até **US$ 100 milhões** em favor da EPR Iguaçu S.A., concessionária responsável por um dos principais corredores viários do sul do Brasil. A garantia dará suporte a um financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), destinado à recuperação, duplicação e modernização de 662 quilômetros de rodovias no estado do Paraná.

O presidente executivo do CAF, Sergio Díaz-Granados, destacou que a operação representa muito mais do que a execução de obras de infraestrutura. "*Estamos impulsionando um corredor estratégico que fortalecerá a integração física e econômica entre Brasil, Argentina e Paraguai, dinamizará o comércio e o turismo transfronteiriço e ampliará a conectividade logística do Cone Sul. Este é um projeto emblemático da nossa visão de desenvolvimento: iniciativas que melhoram a competitividade regional e a qualidade de vida de milhões de pessoas*", afirmou.

A operação modernizará 662 km de vias, impulsionará a integração entre Brasil, Argentina e Paraguai, fortalecerá a logística e o turismo regional e melhorará a mobilidade e a segurança viária.

Considerações Finais

Neste Informe se destaca o relevante papel do CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina e do Caribe) no financiamento e apoio técnico a projetos de desenvolvimento econômico e social na região. Os projetos na área da **saúde** aparecem integrados às linhas transversais de atuação do Banco, bem como nas diversas cooperações internacionais que o Banco apresenta.

As principais agendas do Banco que se relacionam com a **Saúde** são a *transição energética e tecnologias limpas*, para reduzir emissões de gases de efeito estufa e dependência de combustíveis fósseis; a *conservação da biodiversidade*, com financiamento de projetos para uso sustentável, combatendo ameaças como desmatamento, mineração e agricultura intensiva, visando segurança alimentar, **saúde** e bem-estar comunitário; *o desenvolvimento territorial sustentável*, com fortalecimento de capacidades em segurança hídrica, sistemas urbanos, economias criativas e turismo, aumentando a resiliência e a qualidade de vida nas cidades; a *redução de desigualdades*, com foco no combate à pobreza, na promoção do emprego e redução das lacunas de gênero, convergindo na melhoria da **proteção social**; e a *infraestrutura e conectividade*, com projetos nas áreas de infraestrutura física e digital, com destaque para a *saúde digital*.

No Brasil destaca-se a atuação do CAF em projetos de caráter nacional, regional e local – em diversas áreas de atuação transversais com impacto na **saúde**, como mobilidade com integração regional, infraestrutura, meio ambiente, saneamento básico, conectividade e saúde digital.

Referências

1. www.path.org
2. https://www.caf.com/es/quienes-somos/proyectos
3. https://www.caf.com/pt/especiales/forum-econ%C3%B4mico-internacional-america-latina-e-caribe-2026/
4. https://www.caf.com/pt/
5. https://www.caf.com/pt/presente/noticias/maior-projeto-de-saneamento-ambiental-de-maceio-chega-%C3%A0-etapa-final/
6. https://www.path.org/
7. https://www.path.org/our-impact/media-center/caf-y-path-firman-una-alianza-estrategica-para-fortalecer-los-sistemas-de-salud-en-america-latina
8. https://scioteca.caf.com/handle/123456789/2424
9. https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/caf-lanca-seu-programa-de-titulos-para-criancas-e-jovens
10. https://www-caf-com.translate.goog/en/?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt&_x_tr_pto=tc
11. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_saude_digital_Brasil.pdf
12. https://scioteca.caf.com/handle/123456789/2424
13. caf.com/pt/paises/brasil